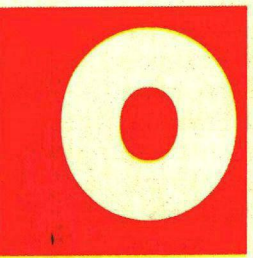


LULA PLANTA PROMESSAS

- Candidato diz que assentará um milhão de famílias
- Petista também pretende aumentar produção de grãos



candidato do PT à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva, disse ontem que ao invés de fazer discursos de improviso nos comícios vai ler um documento assumindo

compromissos de governo para que os eleitores possam cobrá-lo, caso eleito. A primeira carta-compromisso ele leu ontem para três mil trabalhadores rurais do Grito da Terra Brasil, num comício em frente ao Congresso, quando apresentou proposta de programa de governo para a agricultura prevenindo assentar um milhão de famílias nos quatro anos de seu governo. “Não quero ser um presidente de cara lambida que venha pedir para o povo esquecer o que falei antes das eleições. Quero que o povo lembre do que prometi”, disse, ao lado do candidato a vice, Leonel Brizola.

Os recursos para atingir esta meta de assentamento, segundo Lula, poderão vir de um mecanismo idêntico ao Proer, que socorreu os bancos, ou a CPMF, na saúde. “Vamos encontrar dinheiro por meio da reforma tributária, cobrança de impostos, ou por outra coisa”, disse. Os financiamentos do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo ele, serão direcionados para atender pequenos produtores. O Governo atual terá assentado até o fim do quarto ano 300 mil famílias de trabalhadores rurais. Segundo Lula, só nos dois primeiros anos deste Governo mais de 450 mil famílias de pequenos e médios produtores perderam as terras.

No documento, Lula prometeu superar a meta que considerou “ridícula” dos 100 milhões de toneladas de grãos, além de manter uma postura de independência nas negociações da Organização Mundial do Comércio e adotar uma ação diplomática de apoio ao produtor brasileiro. Os novos empregos no campo, segundo ele, virão através da expansão das áreas irrigadas no semi-árido do Nordeste. Ele também pretende estimular as atividades não agrícolas na propriedade familiar, nas comunidades, distritos rurais e pequenas cidades, além de estimular a criação de cooperativas de pequenos e médios produtores.

Na área econômica, Lula garantiu que não vai apenas manter a estabilidade da moeda, mas também da economia, a fim de garantir alimentação para o povo. Outra opção, segundo ele, será fazer estoques reguladores dos alimentos básicos para evitar importações. Para atender as famílias pobres, Lula pretende criar o Programa Emergencial de Combate à Fome e distribuir cupons de alimentação, como acontece na maioria dos países civilizados. Prometeu ainda, por escrito, acelerar o programa de eletrificação rural e revitalizar os sistemas de previdência e de saúde pública na área rural.

Durante o comício, o ex-presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, pediu aos trabalhadores que doem R\$ 1,00 para a campanha de Lula. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Manoel José dos Santos, orientou os dez milhões de filiados à entidade a votarem em Lula. Também participaram do encontro o governador do Distrito Federal, Cristóvão Buarque, e o presidente nacional do PT, José Dirceu.



LULA considerou “ridícula” a meta do atual governo de atingir uma produção de 100 milhões de toneladas de grãos até o ano próximo